

PANORAMA DE SEGURANÇA PÚBLICA NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE

2015-2025



AGO. 2026

infraestrutura@firjan.com.br
www.firjan.com.br
Av. Graça Aranha, 1
Centro, Rio de Janeiro

Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz César Caetano

1º Vice-Presidente Firjan

Carlos Erane de Aguiar

2º Vice-Presidente Firjan

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

1º Vice-Presidente CIRJ

Isadora Landau Remy

2º Vice-Presidente CIRJ

Antonio Carlos Vilela

Diretor Executivo Sesi SENAI

Alexandre dos Reis

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa

Alexandre dos Reis (Interino)

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

Cintia da Silva Gaspar Miranda (Interina)

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Educação e Cultura

Vinícius Cardoso

CONTEÚDO TÉCNICO

GERÊNCIA GERAL DE ESTUDOS E ESTRATÉGIAS

Gerente Geral de Estudos e Estratégias

Isaque Regis Ouverney

Equipe Técnica

Cassiano Henrique da Silva A. Chagas

Eduardo Francesco Amorim Trotta

Leonardo Braga Dutra

Luiza de Miranda Roberto

Marina Formozo Oliveira

Milena da Silva Santos Pacheco

Rafael Lanunci da Silva Teixeira Poubel

Samuel Malafaia Rivero

Tatiana Lauria Vieira da Silva

GERÊNCIA GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente-Geral de Reputação e Comunicação

Luiz Phillipe Steenhagen Blower

Gerente de Comunicação Estratégica e Consultoria

Amanda Zarife

Gerente de Marca e Comunicação

Fernanda Marino

Gerente de Imprensa e Conteúdo

Gisele Ribeiro Domingues

Coordenadora de Imprensa e Conteúdo

Ana Cláudia Souza

Coordenadora de Comunicação Digital

Bruna Diniz

Coordenador de Marca e Soluções de Comunicação

Fabio Neves

Equipe Técnica

Aurélio Gimenez

Clara Marques

Jackeline Oliveira

Libânia Nogueira

Matheus Dames

Matheus Dantas

Naiara Rentes

Paola Filgueiras

Paulo Quintão

Paulo Roberto Filgueiras

Renata Ventura

Simone Fraga

Vinícius Magalhães

Vivian Dutra

Apresentação

A criminalidade no Estado do Rio de Janeiro deixou de ser um risco eventual para tornar-se um custo estrutural. Seus efeitos se manifestam sobre a decisão de investimentos, a competitividade das empresas e a qualidade de vida da população, representando um desafio crescente em todas as regiões.

A segurança pública é condição para o desenvolvimento. Não há investimento, competitividade nem qualidade de vida sustentáveis onde ela falha. Por isso, este Panorama integra o esforço mais amplo da Firjan de produzir inteligência orientada por evidências, comprometido com a geração de desenvolvimento em todas as regiões fluminenses.

Os indicadores selecionados partem dos quatro Indicadores Estratégicos de Criminalidade adotados pelo Estado do Rio de Janeiro (Letalidade Violenta, Roubo de Rua, Roubo de Veículos e Roubo de Carga) aos quais foram acrescentados o Furto de Veículos, Estelionato e a Extorsão, por captarem movimentos criminais que os indicadores oficiais ainda não cobrem.

Em conjunto, a seleção priorizou indicadores com impacto direto sobre o desenvolvimento econômico e a segurança do território, tanto os que afetam pessoas e empresas no espaço público quanto os que comprometem cadeias logísticas e a integridade financeira dos negócios:

1. **Letalidade Violenta:** Soma das ocorrências de homicídio doloso, morte por intervenção de agentes do Estado, latrocínio e lesão corporal seguida de morte;
2. **Roubo de Rua:** Subtrações mediante violência ou grave ameaça no espaço público, incluindo roubo a transeunte, roubo em coletivo e roubo de aparelho celular;
3. **Estelionato:** Fraudes e golpes financeiros, indicador sensível à expansão digital dos crimes patrimoniais;

4. **Roubo e Furto de Veículos:** Subtração de veículos com e sem violência, analisados em conjunto e em separado;
5. **Roubo de Carga:** Subtração de mercadorias em trânsito, com impacto direto sobre cadeias logísticas e custos empresariais; e
6. **Extorsão:** Exigência de vantagem mediante ameaça, indicador associado ao ambiente de negócios e à presença do crime organizado.

O Panorama busca responder a três perguntas fundamentais: Como está a segurança na minha regional? E no meu município especificamente? O que isso significa na prática? São essas questões que organizam cada módulo e que a síntese, ao final, procura responder de forma integrada.

A análise combina duas perspectivas complementares: a evolução da regional como um todo ao longo da década e o comportamento individual dos municípios que a compõem. Essa dupla leitura permite ir além da média e identificar realidades municipais que o agregado regional invisibiliza.

São utilizados os dados públicos disponibilizados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), com série histórica de 2015 a 2025. Para municípios de maior porte, o indicador primário é a taxa por 100 mil habitantes. Para municípios com menos de 100 mil habitantes, a análise utiliza médias trianuais (P1, P2 e P3)¹, reduzindo a volatilidade de séries com baixo volume absoluto.

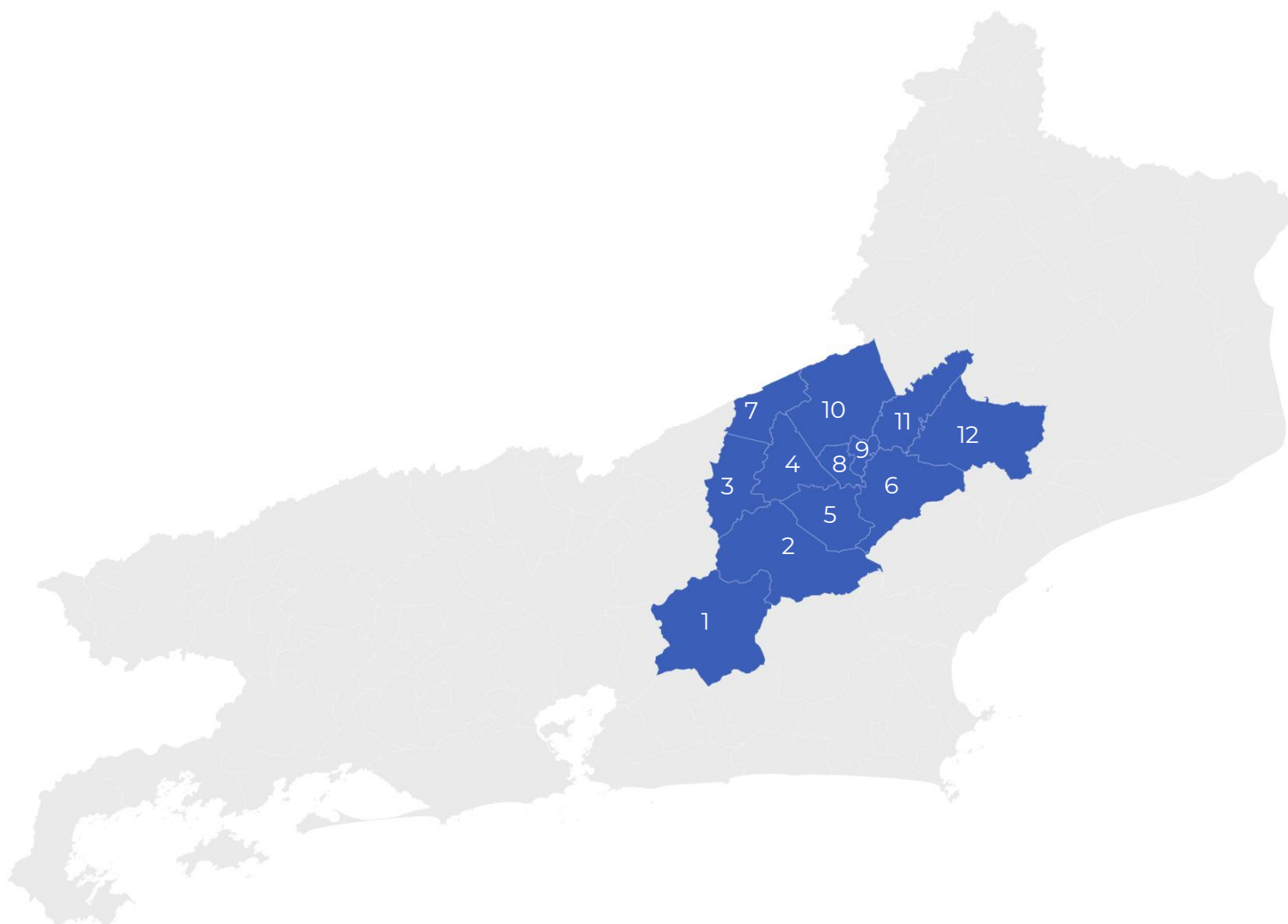
Os dados revelam uma regional de dois movimentos simultâneos: reduções expressivas nos crimes de rua e nos indicadores que afetam cadeias logísticas, e crescimento consistente nos estelionatos, com sinais de atenção que persistem em municípios específicos. Os dados estão nas páginas seguintes. A leitura pode começar pelo indicador de maior interesse.

¹ P1, P2 e P3 referem-se aos subperíodos trianuais utilizados na análise dos municípios com menos de 100 mil habitantes: P1 = 2015–2017, P2 = 2019–2021 e P3 = 2023–2025. O uso de médias trianuais reduz a volatilidade de séries com baixo volume absoluto.

Centro-Norte Fluminense

O Centro-Norte Fluminense é composto por 12 municípios com população estimada de 414.097 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 2,4% da população estadual. A distribuição populacional é acentuadamente desigual. Nova Friburgo, com 203.417 habitantes, é o município âncora da regional e seu comportamento individual condiciona o comportamento do agregado dos indicadores. Cachoeiras de Macacu, com 59.861 habitantes, e Bom Jardim, com 29.758, compõem o grupo de municípios de maior porte após o âncora. Os nove municípios restantes têm menos de 30 mil habitantes, com seis deles abaixo de 20 mil e Macuco, o menor, com 5.602 habitantes. Nesse grupo, um único caso pode representar variação de dez ou mais pontos na taxa, o que exige cautela explícita na leitura dos indicadores. Essa heterogeneidade exige tratamento metodológico diferenciado na análise municipal, abordado ao longo das estatísticas criminais.

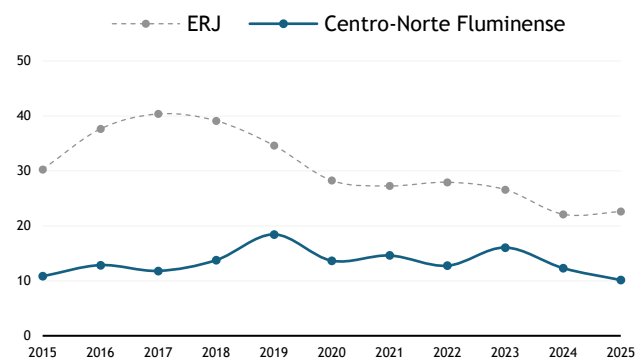
- | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|--|
| 1. Cachoeira de Macacu
59.861 hab | 5. Bom Jardim
29.066 hab | 9. Macuco
5.602 hab |
| 2. Nova Friburgo
203.417 hab | 6. Trajano de Moraes
10.654 hab | 10. Cantagalo
19.995 hab |
| 3. Sumidouro
15.693 hab | 7. Carmo
17.741 hab | 11. São Sebastião do Alto
7.993 hab |
| 4. Duas Barras
11.355 hab | 8. Cordeiro
21.448 hab | 12. Santa Maria Madalena
10.580 hab |



Letalidade Violenta

Em 2025, o Centro-Norte Fluminense registrou taxa de Letalidade Violenta de 10,1 por 100 mil habitantes, menos da metade da média estadual de 22,6, posição que a regional manteve ao longo de toda a série histórica. A trajetória não é de queda expressiva, mas de estabilidade em patamar estruturalmente baixo: enquanto o estado recuou 25% na taxa entre 2015 e 2025, a regional reduziu 6%, partindo de um ponto de partida já favorável. Nova Friburgo sustenta esse resultado, mas Cachoeiras de Macacu e Bom Jardim apresentam dinâmicas distintas que a média regional não revela.

Gráfico 1
Evolução da Letalidade Violenta (taxas)
ERJ e Centro-Norte Fluminense, 2015-2025



Em 2015, a regional registrava taxa de 10,83, abaixo de um terço da média estadual de 30,3. As duas séries subiram juntas até 2018, mas em patamares muito distintos. O pico regional ocorreu em 2019, com taxa de 18,5 e 74 ocorrências, ano em que o estado já recuava. A partir de 2020, a regional acompanhou a tendência de queda, encerrando 2025 em 10,1, próximo ao ponto de partida da série.

Nova Friburgo, município âncora da regional, apresenta queda de 14% na taxa ao longo da série, de 9,7 em 2015 para 8,4 em 2025. A leve alta de 13 para 17 casos em 2025 não reverte a tendência, mas merece acompanhamento. Cachoeiras de Macacu percorreu

trajetória mais instável: pico de 44,1 em 2019, muito acima do estado naquele ano, seguido de queda para 15,0 em 2025. A melhora é real, mas a taxa ainda é quase o dobro da de Nova Friburgo. Bom Jardim registrou crescimento de 253% na taxa ao longo da série, com pico de 30,3 em 2024 antes de recuar para 13,4 em 2025. O volume de 4 a 9 casos exige cautela, mas a direção da série não permite ignorar o município.

Entre os municípios menores, os volumes entre 0 e 3 casos em praticamente todos os anos exigem cautela antes de qualquer leitura conclusiva. As variações percentuais expressivas que aparecem na série são resultado direto da volatilidade de séries com baixíssimo volume absoluto, não de tendências estruturais.

A regional opera em patamar estruturalmente favorável, mas a estabilidade do agregado convive com dinâmicas distintas no interior do território. Para quem decide onde instalar uma operação ou alocar equipes, Cachoeiras de Macacu e Bom Jardim apresentam trajetórias que se distanciam do padrão de Nova Friburgo e que não aparecem na leitura da média regional.

O que é a Letalidade Violenta

A Letalidade Violenta é calculada pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) a partir da soma de quatro tipos de ocorrência: homicídio doloso, morte por intervenção de agente do Estado, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Ao longo de toda a série analisada, as duas primeiras categorias responderam pela grande maioria dos registros, o que significa que a trajetória do indicador é determinada, essencialmente, pela evolução dos homicídios dolosos e das mortes em confronto com agentes de segurança.

Tabela 1. Números absolutos e taxas por 100 mil habitantes de registros de Letalidade Violenta

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2015-2025	Variação 2024-2025
ERJ	5.010	6.262	6.749	6.714	5.980	4.907	4.762	4.485	4.270	3.809	3.890	-22%	2%
	30,27	37,64	40,37	39,13	34,64	28,26	27,27	27,94	26,6	22,12	22,59	-25%	2%
Centro-Norte Fluminense	42	50	46	55	74	55	59	50	63	51	42	0%	-18%
	10,83	12,86	11,81	13,76	18,45	13,66	14,61	12,75	16,06	12,32	10,14	-6%	-18%
Bom Jardim	1	1	2	7	2	5	5	3	6	9	4	300%	-56%
	3,81	3,78	7,53	25,67	7,29	18,11	18,00	10,68	21,35	30,27	13,44	253%	-56%
Cachoeiras de Macacu	10	11	18	18	26	22	17	17	18	12	9	-10%	-25%
	17,77	19,43	31,55	30,74	44,11	37,10	28,50	29,85	31,61	20,05	15,03	-15%	-25%
Cantagalo	4	3	1	1	2	0	2	0	0	4	1	-75%	-75%
	20,24	15,21	5,08	4,96	9,91	0,00	9,92	0,00	0,00	20,00	5,00	-75%	-75%
Carmo	1	1	2	0	0	1	0	0	0	1	1	0%	0%
	5,49	5,46	10,95	0,00	0,00	5,25	0,00	0,00	0,00	5,64	5,64	3%	0%
Cordeiro	1	4	2	0	2	2	3	2	2	1	2	100%	100%
	4,75	18,91	9,41	0,00	9,12	9,07	13,54	9,62	9,62	4,66	9,32	96%	100%
Duas Barras	0	2	0	0	2	0	2	1	0	0	1	-	-
	0,00	17,95	0,00	0,00	17,40	0,00	17,30	9,11	0,00	0,00	8,81	-	-
Macuco	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	-	-
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,71	0,00	18,47	0,00	17,85	-	-
Nova Friburgo	18	25	15	23	28	18	24	22	24	13	17	-6%	31%
	9,74	13,51	8,09	12,10	14,69	9,42	12,52	11,58	12,64	6,39	8,36	-14%	31%
Santa Maria Madalena	1	1	2	2	4	3	2	1	5	1	2	100%	100%
	9,78	9,81	19,66	19,20	38,45	28,87	19,27	9,77	48,87	9,45	18,90	93%	100%
São Sebastião do Alto	3	1	2	1	2	0	0	0	2	0	2	-33%	-
	33,13	11,02	21,99	10,72	21,37	0,00	0,00	0,00	25,81	0,00	25,02	-24%	-
Sumidouro	0	1	0	1	2	1	0	2	3	4	1	-	-75%
	0,00	6,60	0,00	6,42	12,80	6,38	0,00	13,15	19,73	25,49	6,37	-	-75%
Trajano de Moraes	3	0	2	2	4	3	3	2	2	6	1	-67%	-83%
	28,99	0,00	19,32	18,85	37,64	28,20	28,16	19,41	19,41	56,33	9,39	-68%	-83%

Elaboração Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (2026).

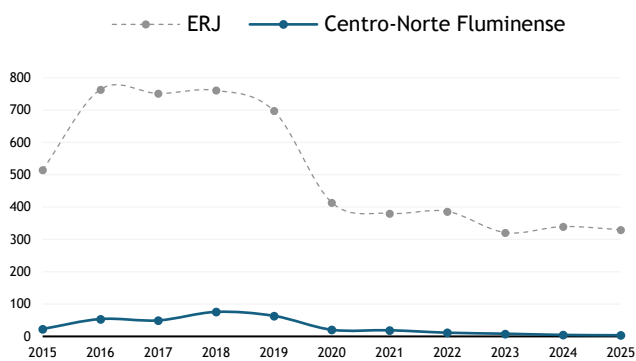
Roubo de Rua

Em 2025, o Centro-Norte Fluminense registrou taxa de Roubo de Rua de 3,6 por 100 mil habitantes, o menor patamar histórico da série e correspondente a apenas 1% da taxa estadual. A queda de 84% ao longo da década é distribuída pelos dois municípios de maior peso e coloca a regional no patamar mais baixo entre todas as analisadas neste Panorama. O resultado é protagonizado por Nova Friburgo, que reduziu 92% na taxa e encerra 2025 com apenas 5 casos. À medida que os municípios menores chegam a zero, o agregado regional passa a depender quase exclusivamente do que ocorre em Nova Friburgo e Cachoeiras de Macacu.

Gráfico 2

Evolução do Roubo de Rua (taxas)

ERJ e Centro-Norte Fluminense, 2015-2025



O pico regional ocorreu em 2018, com 303 casos e taxa de 75,8 por 100 mil habitantes. A partir de 2019, a queda é praticamente ininterrupta. Em 2025, a regional registrou 15 casos, redução de 83% em relação a 2015. O estado, no mesmo período, reduziu 33%. Em 2025, a taxa regional de 3,6 corresponde a 1% da taxa estadual de 330,2, diferencial que se ampliou de forma consistente ao longo de toda a série.

Nova Friburgo saiu de taxa de 31,9 em 2015, atingiu pico de 75,8 em 2018 e recuou de forma consistente desde então, chegando a 2,5 em 2025, o menor valor entre todos os municípios de grande porte analisados neste

Panorama. Em absolutos, passou de 59 para apenas 5 casos. Cachoeiras de Macacu acompanhou a mesma direção, com queda de 67% na taxa e encerramento em 11,7 em 2025, patamar ainda quatro vezes superior ao de Nova Friburgo. O município responde por 47% dos registros regionais em 2025, peso desproporcional ao seu tamanho e que reflete a concentração do indicador nos dois maiores municípios da regional.

Entre os municípios menores, o padrão é de zeragem generalizada. Cantagalo, Carmo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes não registraram nenhuma ocorrência em 2025. Cordeiro e Bom Jardim mantêm 1 e 2 casos respectivamente, volumes sem significado analítico de tendência.

O Roubo de Rua recuou de forma consistente e ampla na regional, com desempenho muito superior ao estado. A sustentabilidade desse resultado está inteiramente concentrada no que ocorre em Nova Friburgo e Cachoeiras de Macacu, que respondem juntas pela totalidade dos registros com volume analítico relevante. Para quem circula e opera no território, a diferença entre os dois municípios importa: Cachoeiras de Macacu encerra 2025 com taxa quatro vezes superior à de Nova Friburgo, resultado de uma trajetória de queda mais lenta ao longo da década.

O que é o Roubo de Rua

O Roubo de Rua reúne as subtrações mediante violência ou grave ameaça praticadas no espaço público: roubo a transeunte, roubo em coletivo e roubo de aparelho celular. É o indicador que mede de forma mais direta a sensação de insegurança no cotidiano da população e um dos principais fatores que afetam a decisão de circular, consumir e investir no território.

Tabela 2. Números absolutos e taxas por 100 mil habitantes de registros de Roubo de Rua

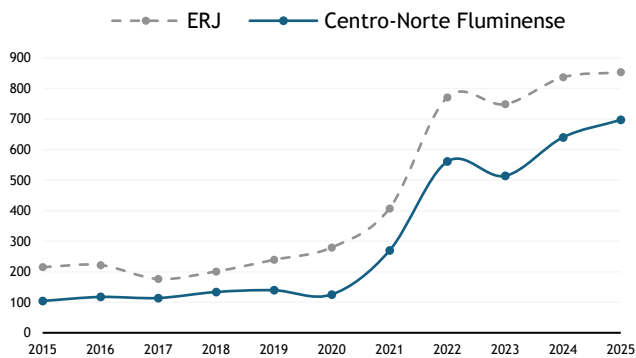
ERJ	85.280	127.098	125.646	130.620	120.471	71.954	66.495	62.092	51.573	58.521	56.865	-33%	-3%
	515,29	763,99	751,52	761,19	697,78	414,33	380,77	386,76	321,22	339,85	330,16	-36%	-3%
Centro-Norte Fluminense	89	209	193	303	255	83	77	45	33	19	15	-83%	-21%
	22,96	53,77	49,54	75,82	63,57	20,62	19,06	11,47	8,41	4,59	3,62	-84%	-21%
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2015-2025	Variação 2024-2025
Bom Jardim	2	5	5	12	3	1	2	4	1	2	2	0%	0%
	7,61	18,92	18,82	44,01	10,93	3,62	7,20	14,23	3,56	6,73	6,72	-12%	0%
Cachoeiras de Macacu	20	72	62	128	102	38	36	16	11	8	7	-65%	-13%
	35,53	127,20	108,68	218,58	173,07	64,08	60,35	28,10	19,32	13,37	11,69	-67%	-13%
Cantagalo	3	7	9	5	2	0	0	0	1	0	0	-100%	-
	15,18	35,48	45,69	24,78	9,91	0,00	0,00	0,00	5,16	0,00	0,00	-100%	-
Carmo	1	1	1	1	2	0	1	1	3	0	0	-100%	-
	5,49	5,46	5,48	5,33	10,58	0,00	5,22	5,81	17,44	0,00	0,00	-100%	-
Cordeiro	3	13	5	9	5	1	3	0	4	1	1	-67%	0%
	14,24	61,44	23,53	41,27	22,80	4,54	13,54	0,00	19,25	4,66	4,66	-67%	0%
Duas Barras	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	-	-
	0,00	0,00	0,00	0,00	8,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Macuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Nova Friburgo	59	108	105	144	136	42	34	24	12	7	5	-92%	-29%
	31,93	58,35	56,64	75,76	71,34	21,97	17,74	12,64	6,32	3,44	2,46	-92%	-28%
Santa Maria	1	2	2	0	0	0	0	0	0	1	0	-100%	-100%
Madalena	9,78	19,61	19,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,45	0,00	-100%	-100%
São Sebastião do Alto	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
	0,00	0,00	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Sumidouro	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	-	-
	0,00	0,00	0,00	19,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Trajano de Moraes	0	1	3	1	4	1	1	0	1	0	0	-	-
	0,00	9,66	28,98	9,42	37,64	9,40	9,39	0,00	9,71	0,00	0,00	-	-

Elaboração Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (2026).

Estelionato

Em 2025, o Centro-Norte Fluminense registrou 2.888 casos de Estelionato e taxa de 697,4 por 100 mil habitantes, crescimento de 569% em relação a 2015, ritmo muito superior ao do estado, que cresceu 297% no mesmo período. A regional começou a década bem abaixo da média estadual e ainda não a ultrapassou no agregado, mas Nova Friburgo cruzou a curva estadual em 2025 e encerra o ano acima dela pela primeira vez. O dado que melhor resume a transformação do perfil criminal da regional é o distanciamento progressivo em relação ao Roubo de Rua: em 2015, o Estelionato já superava o Roubo de Rua; em 2025, supera em 193 vezes.

Gráfico 3
Evolução do Estelionato (taxas)
ERJ e Centro-Norte Fluminense, 2015-2025



Entre 2015 e 2021, o crescimento foi gradual, com a regional passando de 404 para 1.088 casos. A ruptura ocorre em 2022, quando os registros dobraram em um único ano, chegando a 2.200, movimento que coincide com a consolidação do Pix, o avanço do comércio eletrônico e a ampliação dos boletins de ocorrência eletrônicos. A regional permaneceu abaixo da taxa estadual em toda a série, mas o diferencial se reduziu: em 2015, a taxa regional correspondia a 48% da estadual; em 2025, corresponde a 82%.

O crescimento é generalizado em todos os 12 municípios da regional. Nova Friburgo concentra 64% dos registros regionais em 2025, com taxa de 913,9, acima da média estadual de 853,4. O município acumulou crescimento de 657% na taxa ao longo da série. Cachoeiras de Macacu cresceu 599%, encerrando 2025 com taxa de 521,2. Entre os municípios menores, os crescimentos são expressivos em toda a regional. Macuco passou de 0 para 44 casos ao longo da série, taxa de 785,4, volume relevante para um município de 5.602 habitantes. Cordeiro encerra 2025 com taxa de 727,3, próxima ao patamar de Nova Friburgo.

Na regional, o Estelionato já superava o Roubo de Rua desde o início da série. O que mudou ao longo da década foi o ritmo: a partir de 2022, as duas curvas se afastaram de forma acelerada e consistente, sem cruzamento entre elas. O que houve foi distanciamento progressivo a partir de posições já distintas. A proporção de 193 vezes entre Estelionato e Roubo de Rua em 2025 é o dado que melhor sintetiza essa transformação ao longo da década.

Em Nova Friburgo, onde a taxa já ultrapassa 900 por 100 mil, o risco de fraudes e golpes digitais deixou de ser pontual. Para empresas que operam no território, esse custo é uma variável relevante a ser considerada na operação cotidiana dos negócios.

O que é o Estelionato

O Estelionato compreende fraudes e golpes financeiros praticados mediante engano ou artifício, como falsas vendas, golpes do Pix, fraudes em aplicativos e clonagem de dados, entre outros. É o indicador mais sensível à expansão digital da economia e dos crimes patrimoniais, e o único entre os analisados neste Panorama com crescimento consistente ao longo de toda a série histórica.

Tabela 3. Números absolutos e taxas por 100 mil habitantes de registros de Estelionato

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2015-2025	Variação 2024-2025
ERJ	35.595	36.912	29.472	34.493	41.253	48.552	71.145	123.841	120.218	144.118	146.981	313%	2%
	215,08	221,88	176,28	201,01	238,94	279,58	407,4	771,38	748,78	836,94	853,37	297%	2%
	404	456	444	534	559	505	1.088	2.200	2.016	2.650	2.888	615%	9%
	104,22	117,32	113,96	133,63	139,36	125,45	269,35	560,88	513,97	640,16	697,42	569%	9%
Bom Jardim	25	30	25	48	40	50	78	107	94	104	108	332%	4%
	95,14	113,53	94,11	176,02	145,74	181,05	280,79	380,76	334,50	349,74	362,93	281%	4%
Cachoeiras de Macacu	42	55	51	51	79	72	101	150	163	295	312	643%	6%
	74,61	97,17	89,40	87,09	134,04	121,41	169,32	263,42	286,25	493,01	521,21	599%	6%
Cantagalo	16	16	9	33	29	33	39	60	81	81	102	538%	26%
	80,98	81,11	45,69	163,55	143,76	163,63	193,42	309,44	417,74	405,08	510,13	530%	26%
Carmo	20	23	32	22	29	36	44	70	64	54	90	350%	67%
	109,89	125,53	175,21	117,30	153,48	189,17	229,63	407,02	372,14	304,40	507,30	362%	67%
Cordeiro	38	43	24	39	26	49	64	149	131	155	156	311%	1%
	180,41	203,23	112,94	178,85	118,58	222,31	288,91	716,93	630,32	722,81	727,34	303%	1%
Duas Barras	10	18	11	12	14	19	21	42	41	44	69	590%	57%
	89,92	161,51	98,49	104,77	121,82	164,82	181,61	382,51	373,41	387,53	607,66	576%	57%
Macuco	0	0	0	4	6	8	15	25	24	22	44	#DIV/0!	100%
	0,00	0,00	0,00	71,76	107,16	142,27	265,67	461,68	443,21	392,79	785,43	#DIV/0!	100%
Nova Friburgo	223	247	253	301	309	206	659	1.493	1.324	1.776	1.859	734%	5%
	120,68	133,44	136,48	158,35	162,09	107,76	343,83	786,05	697,07	873,47	913,89	657%	5%
Santa Maria Madalena	6	11	14	8	6	6	17	24	31	33	43	617%	30%
	58,68	107,86	137,63	76,80	57,67	57,74	163,78	234,56	302,97	311,94	406,43	593%	30%
São Sebastião do Alto	2	2	2	3	7	7	7	18	16	16	20	900%	25%
	22,09	22,04	21,99	32,17	74,81	74,57	74,34	232,26	206,45	200,03	250,22	1033%	25%
Sumidouro	11	9	18	11	11	15	26	37	32	45	56	409%	24%
	72,72	59,39	118,49	70,62	70,41	95,74	165,51	243,33	210,44	286,81	356,85	391%	24%
Trajano de Moraes	11	2	5	2	3	4	17	25	15	25	29	164%	16%
	106,28	19,32	48,30	18,85	28,23	37,59	159,58	242,67	145,60	234,70	272,20	156%	16%

Elaboração Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (2026).

Roubo e Furto de Veículos

Em 2025, o Centro-Norte Fluminense registrou 9 roubos e 112 furtos de veículos, encerrando uma década de queda consistente nas duas modalidades, com desempenho muito superior ao estado. O dado que mais distingue a regional do ERJ não é a queda em si: é o fato de que o furto sempre superou o roubo na regional, em todos os anos da série, característica estrutural que contrasta com o padrão estadual, onde o roubo domina o furto ao longo de toda a série histórica. Nova Friburgo praticamente zerou o roubo de veículos ao longo da década. Cachoeiras de Macacu segue direção oposta nesta modalidade e encerra 2025 como único município com presença estrutural no indicador.

Gráfico 4 - a

Evolução do Roubo e Furto de Veículos (taxas)
Centro-Norte Fluminense, 2015-2025

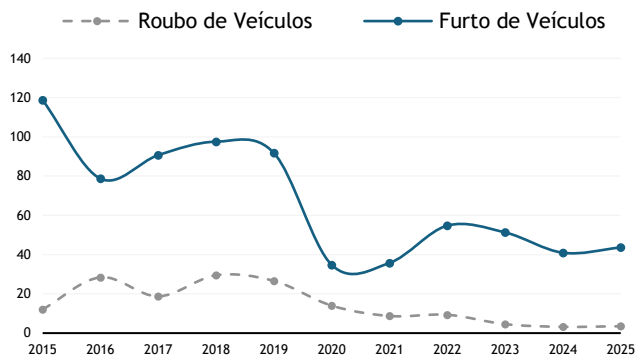
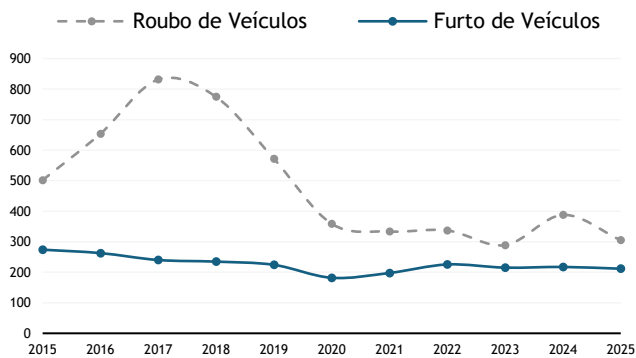


Gráfico 4 - b

Evolução do Roubo e Furto de Veículos (taxas)
Estado do Rio de Janeiro, 2015-2025



O Roubo de Veículos atingiu seu pico em 2018, com 62 casos e taxa de 29,5 por 100 mil veículos, e recuou de forma consistente desde então, chegando ao mínimo histórico de 8 casos em 2024. Em 2025, subiu para 9 casos, alta modesta em absolutos. A queda acumulada na taxa desde 2015 é de 71%, muito superior à redução de 39% do estado. Nova Friburgo registrou 0 casos em 2024 e apenas 1 em 2025, taxa de 0,7, resultado notável para um município de 200 mil habitantes. Cachoeiras de Macacu segue trajetória distinta: crescimento de 108% na taxa ao longo da série, encerrando 2025 com 6 casos e taxa de 19,0, e respondendo por 67% dos roubos regionais. Entre os municípios menores, a maioria zerou o indicador em 2025, com volumes entre 0 e 1 caso sem significado analítico.

O Furto de Veículos recuou de 226 casos em 2015 para 112 em 2025, redução de 63% na taxa, desempenho muito superior ao estado, onde o furto permaneceu praticamente estável no período. Nova Friburgo lidera a redução, com queda de 68% na taxa e encerramento em 57 casos e taxa de 40,1 em 2025. Leve alta recente de 54 para 57 casos não reverte a tendência estrutural. Cachoeiras de Macacu reduziu 52% na taxa, encerrando em 56,9, ainda acima de Nova Friburgo. Entre os municípios menores, os volumes entre 0 e 8 casos não permitem leitura conclusiva de tendência.

Para empresas com frotas próprias que operam no território, o roubo recuou de forma expressiva e consistente ao longo da década, com Nova Friburgo chegando a patamares residuais. O furto, embora também em queda estrutural, mantém presença mais persistente e concentrada em Cachoeiras de Macacu, dinâmica que justifica atenção diferenciada na gestão do risco operacional.

O que são o Roubo e o Furto de Veículos

O Roubo de Veículos envolve a subtração mediante violência ou grave ameaça, o crime ocorre com a presença da vítima. O Furto ocorre sem violência direta, geralmente na ausência da vítima. A distinção importa porque reflete dinâmicas criminais diferentes: o roubo está mais associado a organizações criminosas e ao uso de força; o furto, a oportunismo e a mercados de receptação. As taxas deste módulo são calculadas sobre a frota registrada em cada ano, não sobre a população.

Tabela 4 - a. Números absolutos e taxas por 100 mil veículos de registros de Roubo de Veículos

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2015-2025	Variação 2024-2025
ERJ	31.035	41.696	54.366	52.097	39.749	25.425	24.332	25.198	22.248	30.930	25.235	-19%	-18%
Centro-Norte	501,8	653,8	831,39	774,58	571,85	358,72	333,48	337,07	288,75	387,89	305,26	-39%	-21%
Fluminense	23	56	38	62	58	31	20	22	11	8	9	-61%	13%
Bom Jardim	1	0	0	2	1	1	0	2	0	0	0	-100%	-
	7,94	0,00	0,00	14,54	6,94	6,85	0,00	12,36	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Cachoeiras de Macacu	2	27	15	29	31	15	7	14	7	6	6	200%	0%
	9,11	118,26	63,16	117,21	120,73	57,38	25,62	49,58	23,91	19,66	18,96	108%	-4%
Cantagalo	5	7	6	2	3	2	1	0	0	0	0	-100%	-
	70,44	95,21	79,16	25,59	37,11	24,54	11,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Carmo	1	1	4	5	0	1	2	0	0	1	1	0%	0%
	22,19	20,88	79,16	92,25	0,00	17,35	32,59	0,00	0,00	14,23	13,43	-39%	-6%
Cordeiro	1	3	3	0	1	0	0	0	0	0	0	-100%	-
	10,50	30,62	29,85	0,00	9,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Duas Barras	0	2	1	1	1	2	0	1	0	0	0	-	-
	0,00	50,48	24,34	23,31	21,99	43,55	0,00	20,12	0,00	0,00	0,00	-	-
Macuco	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	-	-
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Nova Friburgo	6	5	5	12	5	7	7	1	1	0	1	-83%	-
	5,41	4,37	4,25	9,87	3,99	5,47	5,33	0,75	0,74	0,00	0,70	-87%	-
Santa Maria	3	7	1	2	4	1	2	2	1	1	0	-100%	-100%
Madalena	96,90	216,72	29,99	57,97	111,36	27,69	52,73	50,92	24,43	23,53	0,00	-100%	-100%
São Sebastião do Alto	0	3	2	1	7	0	0	1	1	0	0	-	-
	0,00	81,88	53,23	25,90	174,61	0,00	0,00	23,40	22,71	0,00	0,00	-	-
Sumidouro	3	1	0	5	3	0	0	1	1	0	0	-100%	-
	43,54	13,73	0,00	64,51	36,03	0,00	0,00	10,66	10,09	0,00	0,00	-100%	-
Trajanos de Moraes	1	0	1	3	2	1	1	0	0	0	1	0%	-
	32,29	0,00	29,65	84,70	53,85	26,62	25,65	0,00	0,00	0,00	21,99	-32%	-

Elaboração Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (2026).

Tabela 4 - b. Números absolutos e taxas por 100 mil veículos de registros de Furto de Veículos

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2015-2025	Variação 2024-2025
ERJ	16.944	16.759	15.708	15.794	15.595	12.895	14.428	16.864	16.577	17.337	17.490	3%	1%
Centro-Norte	273,96	262,8	240,2	234,8	224,4	181,93	197,74	225,59	215,15	217,42	211,57	-23%	-3%
Fluminense	226	155	184	205	200	77	82	129	124	102	112	-50%	10%
Bom Jardim	118,74	78,71	90,71	97,55	91,79	34,76	35,76	54,77	51,30	40,94	43,64	-63%	7%
	8	5	9	11	7	2	4	7	9	3	5	-38%	67%
	63,54	38,83	68,00	79,97	48,61	13,69	25,90	43,27	53,08	16,85	26,89	-58%	60%
Cachoeiras de	26	17	34	27	32	17	14	23	18	27	18	-31%	-33%
Macacu	118,40	74,46	143,16	109,13	124,63	65,03	51,25	81,46	61,48	88,48	56,89	-52%	-36%
Cantagalo	8	7	7	5	4	4	4	3	2	2	7	-13%	250%
	112,71	95,21	92,35	63,96	49,48	49,09	47,38	34,18	21,98	21,43	72,73	-35%	239%
Carmo	5	5	4	4	7	0	0	4	0	4	4	-20%	0%
	110,94	104,41	79,16	73,80	122,19	0,00	0,00	62,62	0,00	56,92	53,73	-52%	-6%
Cordeiro	13	8	8	9	6	2	2	2	3	5	3	-77%	-40%
	136,45	81,67	79,60	86,90	56,13	18,58	17,83	17,33	25,34	41,29	24,25	-82%	-41%
Duas Barras	8	7	4	3	7	2	3	1	3	0	3	-63%	-
	212,94	176,68	97,35	69,93	153,91	43,55	62,28	20,12	57,95	0,00	53,40	-75%	-
Macuco	0	0	2	0	0	2	2	0	2	0	3	-	-
	0,00	0,00	58,02	0,00	0,00	53,76	50,31	0,00	46,67	0,00	63,73	-	-
Nova Friburgo	141	93	100	128	106	42	46	79	75	54	57	-60%	6%
	127,02	81,20	84,97	105,24	84,50	32,83	35,05	59,09	55,22	38,91	40,11	-68%	3%
Santa Maria	4	2	5	4	6	3	1	1	1	2	2	-50%	0%
Madalena	129,20	61,92	149,93	115,94	167,04	83,08	26,36	25,46	24,43	47,07	45,22	-65%	-4%
São Sebastião do	4	3	1	2	2	2	0	2	2	1	0	-100%	-100%
Alto	112,71	81,88	26,62	51,80	49,89	49,90	0,00	46,81	45,41	22,25	0,00	-100%	-100%
Sumidouro	5	5	8	10	19	1	5	5	5	4	8	60%	100%
	72,57	68,64	107,18	129,02	228,17	11,84	56,27	53,28	50,46	37,96	72,99	1%	92%
Trajano de	4	3	2	2	4	0	1	2	4	0	2	-50%	-
Moraes	129,16	92,08	59,29	56,47	107,70	0,00	25,65	49,50	95,85	0,00	43,99	-66%	-

Elaboração Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (2026).

Roubo de Carga

Em 2025, o Centro-Norte Fluminense registrou 7 casos de Roubo de Carga, queda de 63% em relação a 2015 e desempenho superior à redução de 57% registrada pelo estado no mesmo período. A regional sempre operou em volumes residuais neste indicador, respondendo por 0,26% dos registros estaduais em 2015 e por 0,22% em 2025. A trajetória da última década é de redução consistente, chegando a um patamar em que dez dos doze municípios encerraram o ano sem nenhuma ocorrência e Nova Friburgo mantém zero pelo sexto ano consecutivo.

Gráfico 5 - a
Evolução do Roubo de Carga (absolutos)
Centro-Norte Fluminense, 2015-2025

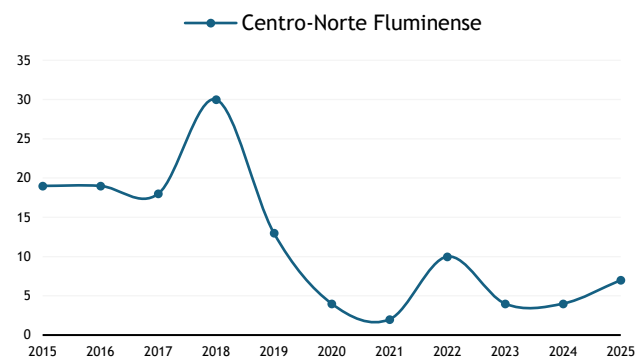
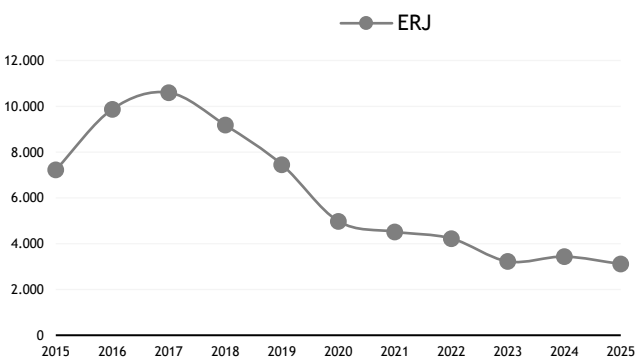


Gráfico 5 - b
Evolução do Roubo de Carga (absolutos)
ERJ, 2015-2025



Em 2015, a regional registrava 19 casos, numa série em que o estado acumulava mais de 7 mil ocorrências por ano. O pico regional ocorreu em 2018, com 30 casos. A partir de 2019, a queda foi consistente e acelerada: 4 casos em 2020, 2 em 2021, com retomada modesta entre 2022 e 2023, quando os registros oscilaram entre 4 e 10 casos. Em 2024, a regional registrou 4 casos. Em 2025, subiu para 7, alta de 75% em percentual que representa apenas 3 casos a mais em absolutos.

Nova Friburgo registrou seu último caso em 2019 e mantém zero desde 2020, resultado consistente para o município âncora. Cachoeiras de Macacu concentra 6 dos 7 casos de 2025, respondendo pela quase totalidade dos registros regionais. Com presença em praticamente todos os anos da série, é o único município com histórico analítico relevante neste indicador.

Com volumes tão baixos, o indicador perde capacidade analítica de tendência. Qualquer retomada, mesmo modesta em absolutos, representará variação percentual expressiva e deve ser lida com cautela. Para empresas que dependem do transporte de cargas no território, o resultado é positivo, mas o acompanhamento do corredor de Cachoeiras de Macacu segue relevante.

O que é o Roubo de Carga

O Roubo de Carga registra a subtração de mercadorias em trânsito mediante violência ou grave ameaça. Seu impacto vai além do prejuízo direto: eleva os custos de seguro, pressiona as margens das empresas transportadoras e pode influenciar decisões de rota e localização logística. É o indicador com maior conexão direta com o ambiente de negócios entre os analisados neste Panorama.

Tabela 5. Números absolutos de registros de Roubo de Carga

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2015-2025	Variação 2024-2025
ERJ	7.225	9.874	10.599	9.182	7.456	4.985	4.523	4.229	3.224	3.437	3.113	-57%	-9%
Centro-Norte Fluminense	19	19	18	30	13	4	2	10	4	4	7	-63%	75%
Bom Jardim	0	0	1	3	2	0	0	0	0	0	0	-	-
Cachoeiras de Macacu	5	1	0	6	3	1	0	5	4	4	6	20%	50%
Cantagalo	0	3	1	1	0	1	2	1	0	0	0	-	-
Carmo	5	2	1	8	0	0	0	1	0	0	0	-100%	-
Cordeiro	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%	-
Duas Barras	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Macuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nova Friburgo	2	9	12	7	8	1	0	0	0	0	0	-100%	-
Santa Maria Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-	-
São Sebastião do Alto	3	2	1	1	0	1	0	3	0	0	0	-100%	-
Sumidouro	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Trajano de Moraes	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Elaboração Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (2026).

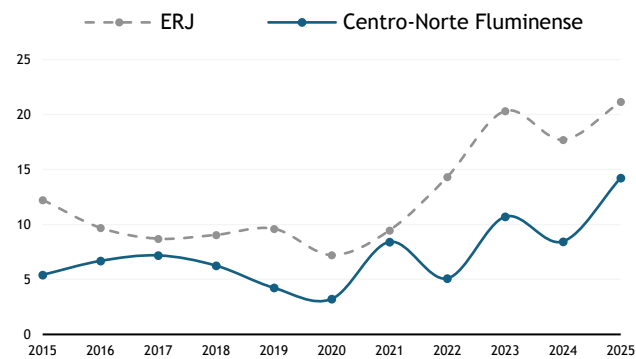
Extorsão

Em 2025, o Centro-Norte Fluminense registrou 59 casos de Extorsão e taxa de 14,3 por 100 mil habitantes, o maior valor histórico da série e crescimento de 163% em relação a 2015, ritmo superior ao do estado, que cresceu 73% no mesmo período. Por quase uma década, a regional operou neste indicador em patamares muito abaixo da média estadual. Essa posição se mantém em 2025, mas o diferencial favorável estreitou-se de forma acelerada: em 2015, a taxa regional correspondia a 44% da estadual; em 2025, corresponde a 67%. A alta de 69% em 2024–2025 é a mais expressiva da série e concentrada em Nova Friburgo e Cordeiro.

Gráfico 6

Evolução da Extorsão (taxas)

ERJ e Centro-Norte Fluminense, 2015-2025



Entre 2015 e 2022, os registros oscilaram entre 13 e 34 casos por ano, sem tendência estrutural definida. A aceleração ocorre em 2023, quando a regional salta para 42 casos e taxa de 10,7, impulsionada pelo crescimento simultâneo em Nova Friburgo e municípios menores. Em 2024, houve recuo para 35 casos, seguido de retomada expressiva para 59 em 2025, o maior valor histórico. O estado cresceu 20% em 2024–2025; a regional cresceu 69%, descolamento que posiciona a Centro-Norte acima da tendência estadual de elevação pela primeira vez.

Nova Friburgo concentra 53% dos registros regionais em 2025, com 31 casos e taxa de 15,2, abaixo da média

estadual mas com alta de 48% em relação a 2024. Cordeiro é o ponto de atenção emergente: de 0 casos em 2015 para 8 em 2025, taxa de 37,3, a mais alta da regional e acima da média estadual. A aceleração recente é real, de 4 para 8 casos em 2025. Bom Jardim passou de 2 para 5 casos, taxa de 16,8. Entre os municípios menores, Macuco, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena registraram 1 caso cada, volumes sem significado analítico individual. Em conjunto, a aceleração simultânea em múltiplos municípios em 2025 reforça a leitura de que o indicador entrou numa fase de maior instabilidade na regional.

A aceleração de 2025 é de um único ano e ainda não configura tendência consolidada. Se se confirmar nos próximos períodos, a Extorsão, que atinge de forma mais direta as relações econômicas do território, passará a representar um sinal de alerta crescente para empresários e investidores que operam em Nova Friburgo e Cordeiro.

O que é a Extorsão

A Extorsão consiste na exigência de vantagem, geralmente financeira, mediante ameaça. Diferentemente dos crimes patrimoniais de rua, que afetam vítimas de forma circunstancial, a extorsão tende a ser direcionada e recorrente, atingindo com frequência estabelecimentos comerciais, empresários e prestadores de serviço. É um dos indicadores com maior potencial de impacto direto sobre a decisão de investir, contratar e operar num território.

Tabela 6. Números absolutos e taxas por 100 mil habitantes de registros de Extorsão

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2015-2025	Variação 2024-2025
ERJ	2.028	1.613	1.457	1.554	1.661	1.253	1.653	2.303	3.264	3.050	3.646	80%	20%
	12,3	9,7	8,71	9,06	9,62	7,22	9,47	14,3	20,3	17,7	21,2	73%	20%
Centro-Norte Fluminense	21	26	28	25	17	13	34	20	42	35	59	181%	69%
	5,42	6,69	7,19	6,26	4,24	3,23	8,42	5,10	10,7	8,46	14,25	163%	68%
Bom Jardim	0	1	0	0	2	0	3	2	6	2	5	-	150%
	0,00	3,78	0,00	0,00	7,29	0,00	10,80	7,12	21,35	6,73	16,80	-	150%
Cachoeiras de Macacu	3	1	3	2	3	2	2	2	4	2	6	100%	200%
	5,33	1,77	5,26	3,42	5,09	3,37	3,35	3,51	7,02	3,34	10,02	88%	200%
Cantagalo	2	0	0	0	1	0	2	0	0	1	2	0%	100%
	10,12	0,00	0,00	0,00	4,96	0,00	9,92	0,00	0,00	5,00	10,00	-1%	100%
Carmo	2	2	0	1	1	0	2	0	2	1	1	-50%	0%
	11	10,92	0,00	5,33	5,29	0,00	10,4	0,00	11,6	5,64	5,64	-49%	0%
Cordeiro	0	0	1	9	0	2	5	3	1	4	8	-	100%
	0,00	0,00	4,71	41,27	0,00	9,07	22,57	14,43	4,81	18,65	37,30	-	100%
Duas Barras	0	0	1	0	0	0	1	2	2	0	0	-	-
	0,00	0,00	8,95	0,00	0,00	0,00	8,65	18,21	18,21	0,00	0,00	-	-
Macuco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	-	-
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,47	0,00	0,00	17,85	-	-
Nova Friburgo	13	21	23	13	9	6	16	7	23	21	31	138%	48%
	7,04	11,35	12,41	6,84	4,72	3,14	8,35	3,69	12,11	10,33	15,24	116%	48%
Santa Maria Madalena	0	1	0	0	0	1	3	0	0	1	1	-	0%
	0,00	9,81	0,00	0,00	0,00	9,62	28,90	0,00	0,00	9,45	9,45	-	0%
São Sebastião do Alto	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	-	-
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,65	0,00	12,90	12,90	0,00	0,00	-	-
Sumidouro	1	0	0	0	1	1	0	2	2	3	3	200%	0%
	6,61	0,00	0,00	0,00	6,40	6,38	0,00	13,15	13,15	19,12	19,12	189%	0%
Trajano de Moraes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	-	-
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,71	0,00	9,39	-	-

Elaboração Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (2026).

Segurança e Desenvolvimento

Entre 2015 e 2025, o Centro-Norte Fluminense registrou resultados expressivos nos indicadores de criminalidade de rua e crimes patrimoniais tradicionais. O Roubo de Rua encerrou 2025 no menor patamar histórico da série, com taxa correspondente a apenas 1% da média estadual, a mais baixa entre todas as regionais analisadas neste Panorama. O Roubo de Veículos reduziu 71% na taxa, com Nova Friburgo chegando a 1 caso em 2025. O Roubo de Carga encerrou o ano com 7 ocorrências em toda a regional, com Nova Friburgo zerada pelo sexto ano consecutivo. A Letalidade Violenta permaneceu consistentemente abaixo da média estadual em toda a série, operando em patamar estruturalmente favorável. Esses resultados são consistentes e ancorados, em grande medida, no desempenho de Nova Friburgo.

Ao mesmo tempo, os dados revelam tensões que a leitura do agregado regional não alcança. O Estelionato cresceu 569% na taxa, ritmo quase o dobro do estado, com Nova Friburgo superando a média estadual em 2025 pela primeira vez. A Extorsão encerrou 2025 no maior valor histórico da série, com crescimento de 69% em um único ano, acima da tendência estadual. Cachoeiras de Macacu concentra sinais de atenção persistentes em múltiplos indicadores: único município com crescimento no roubo de veículos, presença remanescente no roubo de carga e Roubo de Rua em patamar estruturalmente acima de Nova Friburgo. Cordeiro emerge como ponto de atenção na Extorsão, com taxa acima da média estadual em 2025.

O dado que melhor resume a transformação do período não está em nenhum indicador isolado, mas na relação entre eles. A proporção de 193 vezes entre Estelionato e Roubo de Rua em 2025 sintetiza uma década em que os crimes de rua chegaram a patamares residuais enquanto

os crimes financeiros aceleravam em ritmo muito superior ao do estado. Essa transformação é a mais pronunciada entre as regionais analisadas neste Panorama e aponta para a natureza distinta dos desafios que persistem: os instrumentos tradicionais de segurança pública, eficazes para um tipo de risco, ainda não alcançam plenamente o outro.

A insegurança tem custo. Ela se manifesta nos gastos com segurança privada, nas decisões de não investir, nas rotas logísticas evitadas, nos contratos não firmados e na competitividade perdida. Parte desse custo é visível nos balanços das empresas. Parte circula de forma difusa na economia regional, reduzindo produtividade, afastando capital e limitando o potencial de crescimento do território. No Centro-Norte Fluminense, esse custo se distribui de forma desigual pelo território: Nova Friburgo, com resultados expressivos nos crimes patrimoniais tradicionais, concentra o crescimento do Estelionato acima da média estadual e a aceleração recente da Extorsão; Cachoeiras de Macacu mantém presença persistente nos indicadores onde a regional como um todo melhorou; e Cordeiro emerge como novo ponto de atenção no indicador que atinge de forma mais direta as relações econômicas do território. Os dados deste Panorama ajudam a localizar esse custo, a identificar em quais municípios ele pode ser mais intenso, em quais indicadores ele cresce e em que direção as tendências apontam. Reduzir esse custo não é apenas uma agenda de segurança pública, é uma agenda de desenvolvimento.

Os avanços da última década são reais e merecem ser reconhecidos. Sustentá-los, e ao mesmo tempo desenvolver respostas adequadas às novas formas de criminalidade que emergiram no mesmo período, é o desafio que os dados deste Panorama ajudam a mapear.

A segurança pública é condição para o desenvolvimento — para a decisão de investir, de contratar, de permanecer e de crescer no território. Compreendê-la com precisão, a partir de dados e com olhar regional, é o compromisso que a Firjan renova com este estudo.

